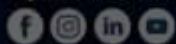


APRENDA EM COMO
INTERVIR EM SALA DE AULA
COM ALUNOS COM TEA-
SEVEROS

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Psicopedagogo - Neuropsicopedagogo –
Ed. Especial @luizpaulomourasoes



O QUE É AUTISMO

O transtorno do espectro autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na *comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva.



Os sintomas do autismo costumam aparecer antes dos 3 anos de idade, mas é possível diagnosticar o TEA já no primeiro ano de vida.



**FIQUE
ATENTO!**

O Transtorno do Espectro Autista compreende um conjunto de comportamentos agrupados em:



Comprometimento na comunicação social

Dificuldade no domínio da linguagem para comunicar-se ou lidar com jogos simbólicos e em alguns casos, ausência de fala



Dificuldade na Interação Social

Dificuldade em fazer contato visual e inabilidade para interagir socialmente



Atividades restritas e repetitivas

Incidência de movimentos estereotipados e repetitivos e forma rígida de pensar

O diagnóstico do autismo ainda é clínico, ou seja, apenas um Neuropediatra pode atestar esta condição.

Níveis de gravidade de acordo com a DSM V: Transtorno do Espectro Autista

Nível de gravidade: **Nível 1**



Necessidade de pouco apoio.

Comunicação social: Sem o apoio em andamento, déficits na comunicação social causam notáveis prejuízos. Dificuldade em iniciar interações sociais, e claros exemplos de respostas atípicas ou sem sucesso em relação à abertura de outros. Pode parecer que tem interesse reduzido em interações sociais. Por exemplo, uma pessoa que é capaz de falar em sentenças completas e se envolve na comunicação, mas cuja ida-e-vinda da conversação com outros falha, e cujas tentativas de fazer amigos são estranhas e tipicamente sem sucesso.

Comportamentos restritos e repetitivos: Inflexibilidade no comportamento causa interferência significativa no funcionamento em um ou mais contextos. Dificuldade em trocar de atividade. Problemas de organização e planejamento dificultam a independência.

Fonte: Livro "Autismo: Perspectivas no Dia a Dia"



Níveis de gravidade de acordo com a DSM V: Transtorno do Espectro Autista

Nível de gravidade: **Nível 2**



Necessidade de apoio substancial

Comunicação social: Déficit acentuado nas habilidades de comunicação verbal e não verbal; prejuízos sociais aparentes ainda que em andamento; início limitado de interações sociais; e respostas reduzidas ou anormais à abertura dos outros. Por exemplo, uma pessoa que só fala sentenças simples, cuja interação é limitada a interesses especiais e limitados, e que tem uma comunicação não verbal marcadamente estranha.

Comportamentos restritos e repetitivos: Inflexibilidade no comportamento, dificuldade em lidar com a mudança, ou outros comportamentos restritos/repetitivos que aparecem com frequência suficiente para serem notados pelo observador casual e interferem no funcionamento em uma variedade de contextos. Estresse e/ou dificuldade em mudar de foco ou ação.

Fonte: Livro "Autismo: Perspectivas no Dia a Dia"



Níveis de gravidade de acordo com a DSM V: Transtorno do Espectro Autista



Nível de gravidade: Nível 3

Necessidade de Apoio Muito substancial

Comunicação social: Déficits severos na comunicação verbal e não verbal causam prejuízos severos ao funcionamento, iniciação de interação social muito limitada e resposta mínima à abertura social de outros. Por exemplo, uma pessoa com poucas palavras de discurso inteligível que raramente inicia uma interação e, quando o faz, faz abordagens não usuais apenas para suprir necessidades e responde somente a aproximações sociais muito diretas.

Comportamentos restritos e repetitivos: Inflexibilidade do comportamento, extrema dificuldade em lidar com a mudança, ou outros comportamentos restritos/repetitivos que interferem no funcionamento em todas as esferas. Grande estresse/dificuldade em mudar de foco ou ação.

Fonte: Livro "Autismo: Perspectivas no Dia a Dia"

 [SindromedeAspergerAUTISMO](#)



TEA – SEVERO

- No TEA - Severo temos uma dependência maior, na qual apresentam déficit grave nas habilidade de comunicação verbal e não verbal, não conseguem se comunicar sem ajuda.
- Os indivíduos apresentam dificuldades mais acentuadas e maiores comprometimentos, tendo iniciativa muito limitada e grande dificuldade para conversar e expressar o que desejam.



TEA – SEVERO – COMPORTAMENTOS



- **Inflexibilidade de comportamentos causa interferência significativa no funcionamento em um ou mais contextos.**
- **Extrema dificuldade em lidar com a mudança.**
- **Comportamentos restritos e repetitivos interferem acentuadamente no funcionamento em todas as grandes esferas.**
- **Grande sofrimento ou dificuldade para mudar o foco ou as ações.**





TEA – SEVERO – COMUNICAÇÃO



- ❑ Déficits na comunicação social causam
* prejuízos notáveis.
- ❑ Déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal.
- ❑ Déficits graves nas habilidades de comunicação social não-verbal.
- ❑ Dificuldade para iniciar interações
* sociais.



QUAIS AS CARACTERÍSTICAS TEA – SEVERO

- ❑ Pouco ou nenhum contato visual.
- ❑ Apresentar resistência ao toque.
- ❑ A criança apresenta predileção por objetos que não causam interesse em outras pessoas.
- ❑ Brincar de maneira diferente das outras crianças (exemplo: colocar o carrinho de ponta cabeça e girar as rodinhas).
- ❑ Não desenvolver a fala ou desenvolver pouco ou ausência total.



INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS TEA - SEVERO

- ❑ **Incentivar a independência:** possibilitar o ensino de habilidades, proporcionando a prática de atividades no cotidiano.
- ❑ **Fazer parte de uma comunidade:** conheça pessoas que vivem uma realidade parecida e troque experiências e desabaços.
- ❑ **Grupo de pais:** serviço é essencial e contribui para lidar com comportamentos no cotidiano e intensificar uma rede apoio.



INTERVENÇÃO EM SALA DE AULA.



- * ☐ Privilegiar vínculos afetivos.
- ☐ Utilizar linguagem clara e objetiva. (palavras chaves).
- ☐ Privilegiar as habilidades individuais.
- ☐ Propor pequenas tarefas, e diversificadas.
- ☐ Incentivar sempre pequenas tarefas, com definição de objetivos curtos e com intensificação nos processos.



- ❑ Utilizar jogos adaptados, considerando as habilidades e potencializando possibilidades de explorar o cotidiano, atividades funcionais.
- ❑ Intensificar abordagens sensoriais (visual, auditivo, cinestésico).
- ❑ Propor atividades baseadas no interesse do aluno.
- ❑ Utilizar o concreto e o lúdico.



- ❑ Estabeleça uma rotina.
- ❑ Aposte na previsibilidade.
- ❑ Use apoio visual.
- ❑ Modifique o ambiente.
- ❑ Conheça os interesses da criança.
- ❑ Estabelecer o perfil acadêmico, sensorial e comportamental.
- ❑ Condutas de intervenção.









EU QUERO

EU QUERO VER



POSSO BRINCAR



COMER



BEBER



ESTUDAR



PASSEAR



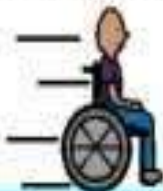
OUVIR MÚSICA



AJUDAR



IR DEPRESSA







For Red Ted Art





Activos gloriogramas: Sergio Falcó. Procedimientos: Interactivos, interactivos. Alumnos: 11. 001401. 001401. Ana García (San Martín de Porres)



Activos gloriogramas: Sergio Falcó. Procedimientos: Interactivos, interactivos. Alumnos: 11. 001401. 001401. Ana García (San Martín de Porres)







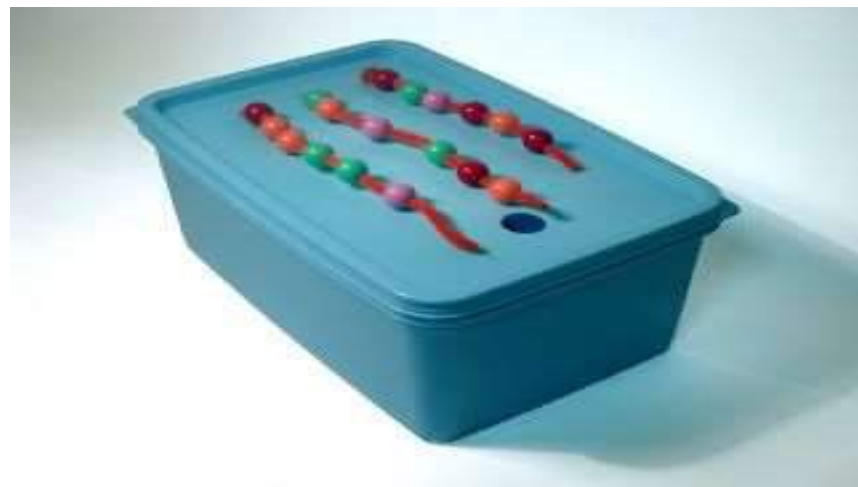


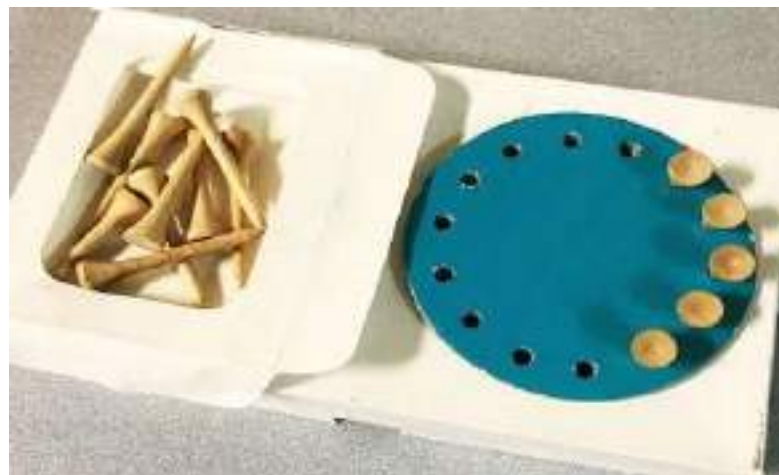


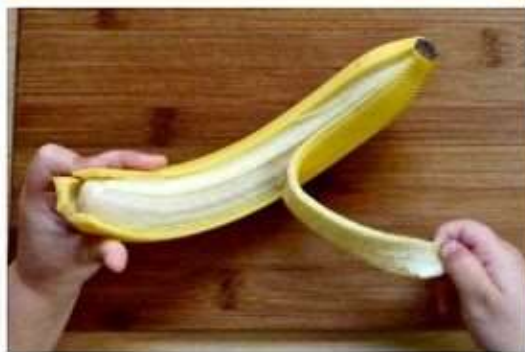
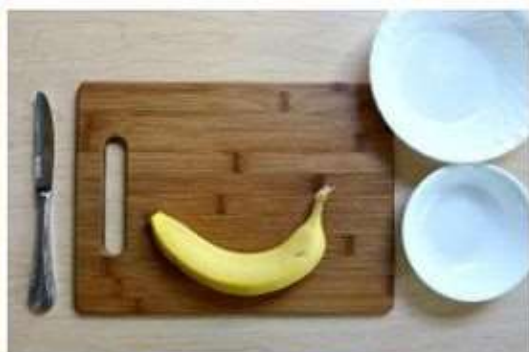
@maestrainfantil













Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br